

BOLETIM

DADOS POPULACIONAIS: ESTIMATIVAS 2020

MUNICÍPIOS COMPONENTES DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS
INTERMEDIÁRIAS DE **UBERLÂNDIA**, **UBERABA** E **PATOS DE
MINAS**.

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia e Relações Internacionais - IERI

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Luiz Bertolucci Júnior
Coordenador

Revisão:

Ester William Ferreira – Economista, Gerente de Pesquisa.
Welber Tomás de Oliveira – Economista.

Capa: elaborada pelos autores.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do CEPES/IERIUFU.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais não são permitidas.

Autoria / Citação deste boletim:

BERTOLUCCI, Luiz; DELAZARI, Guilherme M.; FAGUNDES, Ruth G. M.; PELLOSI, Thais S. **DADOS POPULACIONAIS:** estimativas populacionais no ano de 2020 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas. BOLETIM. Uberlândia: CEPES/IERIUFU, novembro de 2020, 35 p. Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/boletins/populacao>.

Apresentação

Este Boletim de **DADOS POPULACIONAIS: estimativas populacionais no ano de 2020 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas** atualiza informações sobre as populações residentes nos municípios que integram estas três importantes regiões do Estado de Minas Gerais, considerando os anos censitários de 2000 e 2010 e as estimativas populacionais para cada município, calculadas para o ano de 2020.

Além do volume total de residentes em cada município, o Boletim apresenta as informações municipais por faixas de tamanho populacional, destacando, para cada município as variações absolutas e relativas, por período decenal. Relaciona-se, também, as taxas de crescimento anual, considerando, inclusive, as taxas das estimativas populacionais para o período 2010-2020.

O Boletim contempla, deste modo, a nova regionalização brasileira por Regiões Geográficas Intermediárias, proposta em 2017, e que substitui a divisão regional por Mesorregiões Geográficas, adotada no ano de 1989, nos estudos socioeconômicos.

Importante ter em consideração que as estimativas para 2020 não substituem as informações que devem ser obtidas quando da realização do censo demográfico. O Censo Demográfico de 2020 foi adiado para 2021, por diversos motivos, desde questões orçamentárias, revisão metodológica e, também, impedida sua realização pela pandemia provocada pela doença Covid-19, que impede o trabalho dos recenseadores, junto às famílias brasileiras. Espera-se que o censo demográfico seja realizado no próximo ano de 2021, tendo em consideração que estimativas populacionais não substituem as informações censitárias, as quais possibilitam o detalhamento da população residente em cada município por sexo, idade, situação do domicílio (urbano e rural), composição familiar, fecundidade, migração, educação e trabalho, pessoas com deficiência, e, entre outras informações, dados recentes sobre a mortalidade no País, que, nestes tempos de pandemia sanitária, são fundamentais para se entender o impacto dela sobre as famílias e populações residentes em cada município brasileiro.

Sumário

BOLETIM

DADOS POPULACIONAIS:

estimativas populacionais no ano de 2020 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

Resumo	5
Introdução	6
1 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia.....	7
2 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba.....	16
3 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas.	25
Considerações finais.....	34
Referências Bibliográficas.....	35

BOLETIM - Dados Populacionais: estimativas populacionais no ano de 2020 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

Resumo

O Boletim de DADOS POPULACIONAIS: estimativas populacionais no ano de 2020 para os municípios componentes das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas atualiza informações sobre as populações residentes nos municípios que integram estas três importantes regiões do Estado de Minas Gerais, considerando os anos censitários de 2000 e 2010 e as estimativas populacionais para cada município, calculadas para o ano de 2020. Além do volume total de residentes em cada município, o Boletim apresenta as informações municipais por faixas de tamanho populacional, destacando, para cada município as variações absolutas e relativas, por período decenal. Relaciona-se, também, as taxas de crescimento anual, considerando, inclusive, as taxas das estimativas populacionais para o período 2010-2020.

Palavras-chave: Análise demográfica; Região Geográfica; Uberlândia; Uberaba; Patos de Minas.

BULLETIN - Population Data: population estimates in 2020 for the municipalities that make up the Intermediate Geographic Regions of Uberlândia, Uberaba and Patos de Minas.

Abstract

The POPULATION DATA Bulletin: population estimates in 2020 for the municipalities that make up the Intermediate Geographic Regions of Uberlândia, Uberaba and Patos de Minas updates information on the populations living in the municipalities that integrate these three important regions of the State of Minas Gerais, considering the 2000 and 2010 census years and population estimates for each municipality, calculated for the year 2020. In addition to the total volume of residents in each municipality, the Bulletin presents municipal information by population size ranges, highlighting the absolute variations for each municipality and relative, for ten years. Annual growth rates are also listed, including the rates of population estimates for the period 2010-2020.

Keywords: Demographic analysis; Geographic Region; Uberlândia; Uberaba; Patos de Minas.

JEL: J00, J10, J11.

DADOS POPULACIONAIS: ESTIMATIVAS POPULACIONAIS NO ANO DE 2020 PARA OS MUNICÍPIOS COMPONENTES DAS REGIÕES GEOGRÁFICAS INTERMEDIÁRIAS DE UBERLÂNDIA, UBERABA E PATOS DE MINAS.

Luiz Bertolucci Jr.¹
Guilherme Mazaro Delazari²
Ruth Gabriela Marques Fagundes³
Thais Soares Pellosi²

Introdução

Este boletim com informações demográficas permite conhecer o ritmo de crescimento populacional dos municípios componentes da conhecida região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, localizada à oeste do Estado de Minas Gerais, importante região de atração populacional e que, tradicionalmente, apresenta ganhos líquidos de população, por meio do processo migratório, em relação às demais regiões brasileiras. Para a apresentação e breve análise dos dados utiliza-se a regionalização adotada deste 2017 (IBGE, 2017), regionalização esta discutida, em recente trabalho, que trata sobre a dinâmica demográfica das Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba (Bertolucci, 2019).

Importa lembrar que os dados estimados para 2020, analisados neste boletim, foram gerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir de metodologia própria (IBGE, 2020), e não substituem a premente necessidade de realização do censo demográfico decenal, que deveria acontecer neste ano, mas que devido a diversos fatores (crises econômica e política, debate metodológico, etc.), agravados pela pandemia provocada pelo novo Coronavírus e que tem levado a expressiva sobremortalidade pela doença Covid-19, criando obstáculos para a realização do trabalho de campo de coleta de informações junto às famílias brasileiras, foi adiado para o ano de 2021.

Somente com a realização do censo demográfico, em 2021, será possível realizar estimativas mais realistas, estimativas que permitam conhecer em detalhes, inclusive em nível municipal, o que aconteceu com a dinâmica demográfica no País nos últimos onze anos. Somente o censo demográfico permitirá a implementação de políticas públicas e a

¹ Economista – IERI/UFU e Doutor em Demografia CEDEPLAR/UFMG. Pesquisador no CEPES/IERI/UFU e orientador da ICV (PIVIC/CEPES/2020) – área Demografia. Contato: bertolucci@ufu.br

² Graduandos em Relações Internacionais – IERI/UFU. Pesquisadores em Iniciação Científica Voluntária de Graduação ICV (PIVIC/CEPES/2020).

³ Graduanda em Estatística – FAMAT/UFU. Pesquisadora ICV (PIVIC/CEPES/2020).

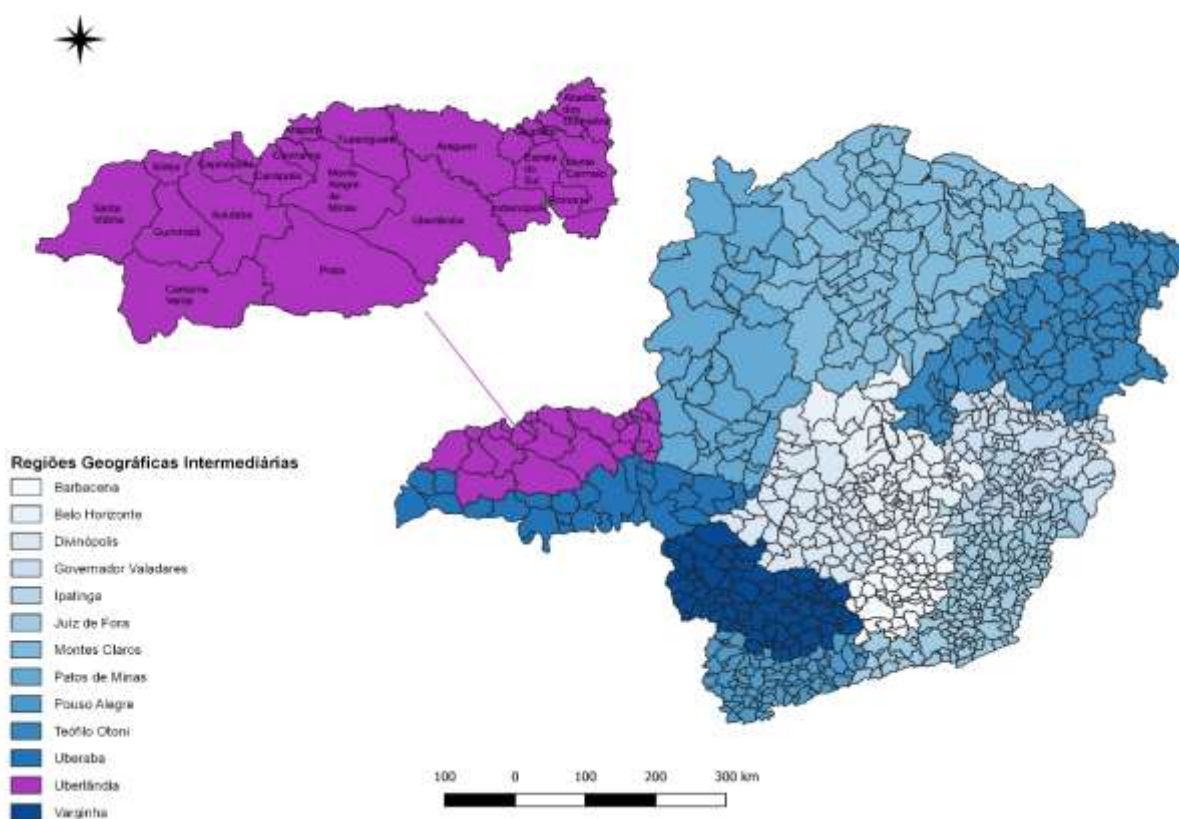
definição de projetos privados coerentes com as necessidades e perfis das populações residentes nas diferentes regiões brasileiras, inclusive permitindo uma equitativa distribuição de recursos que contemplem os diferentes processos demográficos experimentados pela população no Brasil.

De maneira sintética, este boletim apresenta, em três seções, informações sobre as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

1 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia.

A Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGI_Udia) localiza-se a oeste do Estado de Minas Gerais, ao norte da conhecida região do Triângulo Mineiro (Figura 1), compondo-se por vinte e quatro municípios, região essa que se articula a partir da polarização socioeconômica exercida pelo município polo de Uberlândia.

Figura 1 - Mapa da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia no Estado de Minas Gerais (RGI_Udia)



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza (CEPES/IERI/UFU), a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

A RGI_Udia interage, demográfica e economicamente, de maneira mais intensa com o centro econômico do País, a Região Metropolitana de São Paulo, e com as áreas de expansão agrícola do Centro-Oeste, atuando, desde longa data, como região de passagem entre áreas populosas e a capital federal, Brasília. Beneficia-se, deste modo, de maior crescimento demográfico em relação ao restante do estado mineiro, no qual se localiza, e, mesmo, em relação ao crescimento populacional médio experimentado pelo País.

No Quadro 1, observa-se que a população residente estimada para a RGI_Udia, em 2020, aproximadamente 1,2 milhões de habitantes, apresenta taxa de crescimento anual (TC) de 1,14% ao ano (a.a.), no período 2010-2020, superior ao ritmo de crescimento observado para o Estado de Minas Gerais (TC 0,84%) e Brasil (TC 1,06%), no período.

Quadro 1 - População residente nas Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais e Brasil, e taxa de crescimento anual⁴ (%) nos anos de 2000, 2010 e 2020.

Regiões / Ufs	População 2000	População 2010	População Estimada 2020
População Residente			
RGI Uberlândia	924.276	1.056.116	1.181.516
RGI Uberaba	603.192	713.848	817.498
RGI Patos de Minas	695.891	762.547	829.408
Minas Gerais	17.905.135	19.597.330	21.292.666
Brasil	169.872.854	190.755.799	211.755.692
Taxa de crescimento anual (%)		Período 2000-2010	Período 2010-2020
RGI Uberlândia		1,34	1,14
RGI Uberaba		1,70	1,38
RGI Patos de Minas		0,92	0,85
Minas Gerais		0,91	0,84
Brasil		1,17	1,06

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 a 2010 e Estimativa Populacional para 2020 (Elaboração CEPES/IERI).

Das três Regiões Geográficas Intermediárias (RGI), em análise, a RGI_Udia é a mais populosa, mas a Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGI_Uba) é a que apresenta o maior ritmo de crescimento entre elas na última década: TC 1,38% a.a.. As

⁴ A Taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC): Incremento médio anual da população, medido pela expressão $i = \frac{\sqrt[n]{P(t+n)}}{P(t)}$, sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano (IBGE, 2016). A TC foi calculada considerando as seguintes datas de referência: 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2020.

estimativas para 2020, apresentadas no Quadro 1, indicam menor ritmo de crescimento para as regiões estudadas na última década, tendo em vista as maiores TC experimentadas na década anterior (2000-2010).

A Tabela 1 apresenta as populações residentes para cada um dos 24 municípios componentes da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia (RGI_Udia), por situação de domicílio urbano e rural, nos anos censitários de 2000 e 2010, e estimativa para o total de cada população municipal no ano de 2020. Evidencia-se, considerando o volume das populações residentes no meio urbano e no rural, que a RGI_Udia permanece concentrando seus residentes no meio urbano de cada município. Ainda assim, notam-se alguns pequenos municípios que ainda contavam com expressivos contingentes de pessoas no meio rural em 2010, em relação ao total da população residente (Abadia dos Dourados, Cascalho Rico, Douradoquara, Gurinhatã, entre outros). Somente com os dados censitários a serem obtidos no próximo ano poder-se-á verificar se o processo de urbanização da população na região continuou intenso, tornando residual a população residente no campo.

Observa-se, nessa tabela, que as estimativas para 2020 mostram que o polo de Uberlândia permanece com quase 60% dos residentes na RGI_Udia, se aproximando de 700 mil habitantes.

A Tabela 2 mostra que a população da RGI_Udia pode ter aumentado em 125 mil habitantes nos últimos dez anos, sendo que, desses, 95 mil pessoas acresceram a população residente no polo. Assim, ocorreu uma variação de quase 12% dos residentes na RGI_Udia na última década, enquanto para o polo esta variação relativa da população ficou em, aproximadamente, 16% em relação ao total da população na década anterior. Nota-se, também, que as estimativas indicam que o polo cresce à taxa anual de 1,49% a.a., superior à média da RGI_Udia, 1,14% a.a., e mais que o dobro do conjunto dos demais 23 municípios que tem crescimento estimado em 0,66% a.a.

Para a RGI_Udia, as estimativas em 2020 apontam para o menor crescimento demográfico anual na Década de 2010 (1,14% a.a.) em relação aos resultados apresentados pelo último censo demográfico para a Década de 2000 (1,24% a.a.).

A Tabela 3, ao apresentar a distribuição dos municípios da RGI_Udia por faixas de tamanho populacional em 2020, conforme as estimativas, mostra que o polo ocupa a posição de um grande município com seus quase 700 mil habitantes, enquanto os municípios de Araguari e Ituiutaba, com mais de 100 mil residentes, ocupam uma importante posição de municípios de tamanho demográfico médio. Oito municípios da

RGI_Udia contam com população entre 10 mil e 50 mil habitantes, enquanto a metade dos municípios da RGI_Udia, doze deles, são municípios pequenos com menos de 10 mil residentes.

Tabela 1 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)
 População residente por situação de domicílio dos municípios (2000, 2010 e 2020).

	População ano	Popul. Rural 2000	Popul. Urbana 2000	Popul. Total 2000	Popul. Rural 2010	Popul. Urbana 2010	Popul. Total 2010	Popul. Total 2020
24 Municípios da RGI								
Abadia dos Dourados		2.862	3.584	6.446	2.515	4.189	6.704	7.006
Araguari		9.226	92.748	101.974	7.218	102.583	109.801	117.825
Araporã		488	4.821	5.309	246	5.898	6.144	6.931
Cachoeira Dourada		312	1.993	2.305	280	2.225	2.505	2.706
Campina Verde		5.689	13.411	19.100	4.891	14.433	19.324	19.752
Canápolis		1.623	9.010	10.633	1.185	10.180	11.365	12.201
Capinópolis		1.263	13.140	14.403	988	14.302	15.290	16.234
Cascalho Rico		1.549	1.073	2.622	1.061	1.796	2.857	3.092
Centralina		890	9.346	10.236	952	9.314	10.266	10.346
Douradoquara		652	1.133	1.785	608	1.233	1.841	1.912
Estrela do Sul		1.843	5.040	6.883	1.389	6.057	7.446	8.018
Grupiara		217	1.159	1.376	200	1.173	1.373	1.387
Gurinhata		4.256	2.627	6.883	3.445	2.692	6.137	5.577
Indianópolis		2.138	3.249	5.387	2.134	4.056	6.190	6.951
Ipiacu		515	3.511	4.026	366	3.741	4.107	4.225
Iraí de Minas		1.303	4.600	5.903	1.309	5.158	6.467	7.027
Ituiutaba		5.238	83.853	89.091	4.046	93.125	97.171	105.255
Monte Alegre de Minas		5.333	12.673	18.006	5.113	14.506	19.619	21.236
Monte Carmelo		5.668	38.231	43.899	5.672	40.100	45.772	47.931
Prata		7.041	16.535	23.576	6.421	19.381	25.802	28.017
Romaria		1.075	2.662	3.737	881	2.715	3.596	3.520
Santa Vitória		3.821	12.544	16.365	3.212	14.926	18.138	19.872
Tupaciguara		2.496	20.621	23.117	2.146	22.042	24.188	25.398
Uberlândia		12.232	488.982	501.214	16.747	587.266	604.013	699.097
População Total								
RGI_Udia		77.730	846.546	924.276	73.025	983.091	1.056.116	1.181.516
Polo: Uberlândia		12.232	488.982	501.214	16.747	587.266	604.013	699.097
Demais municípios		65.498	357.564	423.062	56.278	395.825	452.103	482.419
Distribuição relativa (%)								
RGI_Udia		8,4	91,6	100	6,9	93,1	100	100
Polo: Uberlândia		2,4	97,6	100	2,8	97,2	100	100
Demais municípios		15,5	84,5	100	12,4	87,6	100	100
Participação relativa (%)								
RGI_Udia		100	100	100	100	100	100	100
Polo: Uberlândia		15,7	57,8	54,2	22,9	59,7	57,2	59,2
Demais municípios		84,3	42,2	45,8	77,1	40,3	42,8	40,8

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 a 2010 e Estimativa Populacional para 2020 (Elaboração CEPES/IERI).

Tabela 2 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)
População residente na RGI_Udia, no polo Uberlândia e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual⁵ (%) por situação de domicílio e por períodos (2000-2010 e 2010-2020).

	Rural 2000 a 2010	Urbana 2000 a 2010	Total 2000 a 2010	Total 2010 a 2020
Varição absoluta				
RGI_Udia	- 4.705	136.545	131.840	125.400
Polo: Uberlândia	4.515	98.284	102.799	95.084
Demais municípios	- 9.220	38.261	29.041	30.316
Varição relativa (%)				
RGI_Udia	-6,1	16,1	14,3	11,9
Polo: Uberlândia	36,9	20,1	20,5	15,7
Demais municípios	-14,1	10,7	6,9	6,7
Taxa de crescimento anual (%)				
RGI_Udia	-0,62	1,51	1,34	1,14
Polo: Uberlândia	3,19	1,85	1,88	1,49
Demais municípios	-1,51	1,02	0,67	0,66

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 1.

⁵ A Taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC): Incremento médio anual da população, medido pela expressão $i = \frac{\sqrt[n]{P(t+n)}}{P(t)}$, sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano (IBGE, 2016). A TC foi calculada considerando as seguintes datas de referência: 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2020.

Tabela 3 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)
População residente nos 24 municípios da RGI_Udia, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos anos de 2000, 2010 e 2020.

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	População 2000	População 2010	População Estimada 2020
Até 5.000 habitantes	Grupiara	1.376	1.373	1.387
	Douradoquara	1.785	1.841	1.912
	Cachoeira Dourada	2.305	2.505	2.706
	Cascalho Rico	2.622	2.857	3.092
	Romaria	3.737	3.596	3.520
	Ipiacu	4.026	4.107	4.225
De 5001 a 10000 habitantes	Gurinhata	6.883	6.137	5.577
	Araporã	5.309	6.144	6.931
	Indianópolis	5.387	6.190	6.951
	Iraí de Minas	5.903	6.467	7.027
	Abadia dos Dourados	6.446	6.704	7.006
	Estrela do Sul	6.883	7.446	8.018
De 10001 a 20000 habitantes	Centralina	10.236	10.266	10.346
	Canápolis	10.633	11.365	12.201
	Capinópolis	14.403	15.290	16.234
	Santa Vitória	16.365	18.138	19.872
	Campina Verde	19.100	19.324	19.752
	Monte Alegre de Minas	18.006	19.619	21.236
De 20001 a 50000 habitantes	Tupaciguara	23.117	24.188	25.398
	Prata	23.576	25.802	28.017
	Monte Carmelo	43.899	45.772	47.931
De 100.001 a 500.000 habitantes	Ituiutaba	89.091	97.171	105.255
	Araguari	101.974	109.801	117.825
Mais de 500.000	Uberlândia	501.214	604.013	699.097

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 a 2010 e Estimativa Populacional para 2020 (Elaboração CEPES/IERI).

A Tabela 4, apresentando a distribuição dos municípios da RGI_Udia por faixas de tamanho populacional em 2020, conforme as estimativas, mostra que o polo continuou, na última década, concentrando o maior crescimento absoluto de população, 95 mil pessoas a mais entre os residentes no município, resultado este tanto do crescimento vegetativo quanto, provavelmente, do resultado líquido de população que, por conta dos movimentos migratórios, fixou residência no município polo. Os municípios de Araguari e Ituiutaba aumentaram em, aproximadamente, 8 mil habitantes, cada qual. Os demais municípios pequenos da RGI_Udia mostram poucos ganhos absolutos de população, sendo que, para alguns, as estimativas apontam para a continuidade do decréscimo no tamanho populacional: Romaria e Gurinhata.

A Tabela 5 mostra que, em termos relativos, enquanto o polo apresentou um crescimento populacional de quase 16%, na última década, os municípios médios de Araguari e Ituiutaba cresceram, aproximadamente, 8%. Os pequenos municípios tiveram crescimento relativo entre 3% e 6%, no último período 2010/2020. Já o pequeno município de Gurinhatã apresentou perda de 9% de sua população ao longo dos anos 2010-2020, provavelmente, e em boa medida, pessoas que migraram para Ituiutaba ou Uberlândia, ou demandaram para as regiões de expansão agrícola do Centro-Oeste.

Tabela 4 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)
Variação absoluta de população residente nos 24 municípios da RGI_Udia, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020.

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	Var. Abs. 2000/2010	Var. Abs. 2010/2020	Variação abs. faixa pop. em 2020
Até 5.000	Grupiara	(3)	14	563
	Douradoquara	56	71	
	Cachoeira Dourada	200	201	
	Cascalho Rico	235	235	
	Romaria	(141)	(76)	
	Ipiaçu	81	118	
De 5001 a 10000	Gurinhatã	(746)	(560)	2.422
	Araporã	835	787	
	Indianópolis	803	761	
	Iraí de Minas	564	560	
	Abadia dos Dourados	258	302	
	Estrela do Sul	563	572	
De 10.001 a 20.000	Centralina	30	80	4.022
	Canápolis	732	836	
	Capinópolis	887	944	
	Santa Vitória	1.773	1.734	
	Campina Verde	224	428	
De 20001 a 50000	Monte Alegre de Minas	1.613	1.617	7.201
	Tupaciguara	1.071	1.210	
	Prata	2.226	2.215	
De 100.001 a 500.000	Monte Carmelo	1.873	2.159	16.108
	Ituiutaba	8.080	8.084	
	Araguari	7.827	8.024	
Mais de 500.000	Uberlândia	102.799	95.084	95.084

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 3.

Tabela 5 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)

Variação relativa de população residente nos 24 municípios da RGI_Udia, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	Var. rel. 2000/2010	Var. rel. 2010/2020	Var. rel. faixa pop. em 2020
Até 5.000	Grupiara	(0,2)	1,0	3,5
	Douradoquara	3,1	3,9	
	Cachoeira Dourada	8,7	8,0	
	Cascalho Rico	9,0	8,2	
	Romaria	(3,8)	(2,1)	
	Ipiaçu	2,0	2,9	
De 5001 a 10000	Gurinhata	(10,8)	(9,1)	6,2
	Araporã	15,7	12,8	
	Indianópolis	14,9	12,3	
	Iraí de Minas	9,6	8,7	
	Abadia dos Dourados	4,0	4,5	
De 10.001 a 20.000	Estrela do Sul	8,2	7,7	5,4
	Centralina	0,3	0,8	
	Canápolis	6,9	7,4	
	Capinópolis	6,2	6,2	
	Santa Vitória	10,8	9,6	
De 20001 a 50000	Campina Verde	1,2	2,2	6,2
	Monte Alegre de Minas	9,0	8,2	
	Tupaciguara	4,6	5,0	
	Prata	9,4	8,6	
De 100.001 a 500.000	Monte Carmelo	4,3	4,7	7,8
	Ituiutaba	9,1	8,3	
Mais de 500.000	Araguari	7,7	7,3	15,7
	Uberlândia	20,5	15,7	

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 3.

Por fim, nesta breve análise demográfica sobre a RGI_Udia, a Tabela 6 chama atenção para a perspectiva de menor ritmo de crescimento demográfico para a maioria de seus municípios, tendo em vista que as estimativas permitem calcular menores taxas de crescimento anual para a Década de 2010. Enquanto o polo de Uberlândia crescia em 1,88% a.a. na Década de 2000 (2000/2010), as estimativas apontam para um crescimento de 1,49% a.a. na Década de 2010 (2010/2020). Os municípios de Araguari e Ituiutaba também podem ter experimentado um ritmo de crescimento demográfico menor no último período (0,71% a.a. e 0,81% a.a., respectivamente).

Para os municípios de Monte Carmelo, Tupaciguara, Campina Verde, Capinópolis, Centralina, Abadia dos Dourados e outros pequenos municípios as estimativas populacionais para 2020 apontam para um maior ritmo de crescimento médio anual, entre os anos de 2010 e 2020, em relação ao período decenal anterior, mas em nenhum deles observa-se o indicativo de uma taxa de crescimento superior à experimentada pelo polo da RGI_Udia (TC 1,49% a.a.).

Tabela 6 - Região Geográfica Intermediária de Uberlândia - Minas Gerais (RGI_Udia)
Taxa de Crescimento Anual da população residente nos 24 municípios da RGI_Udia, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

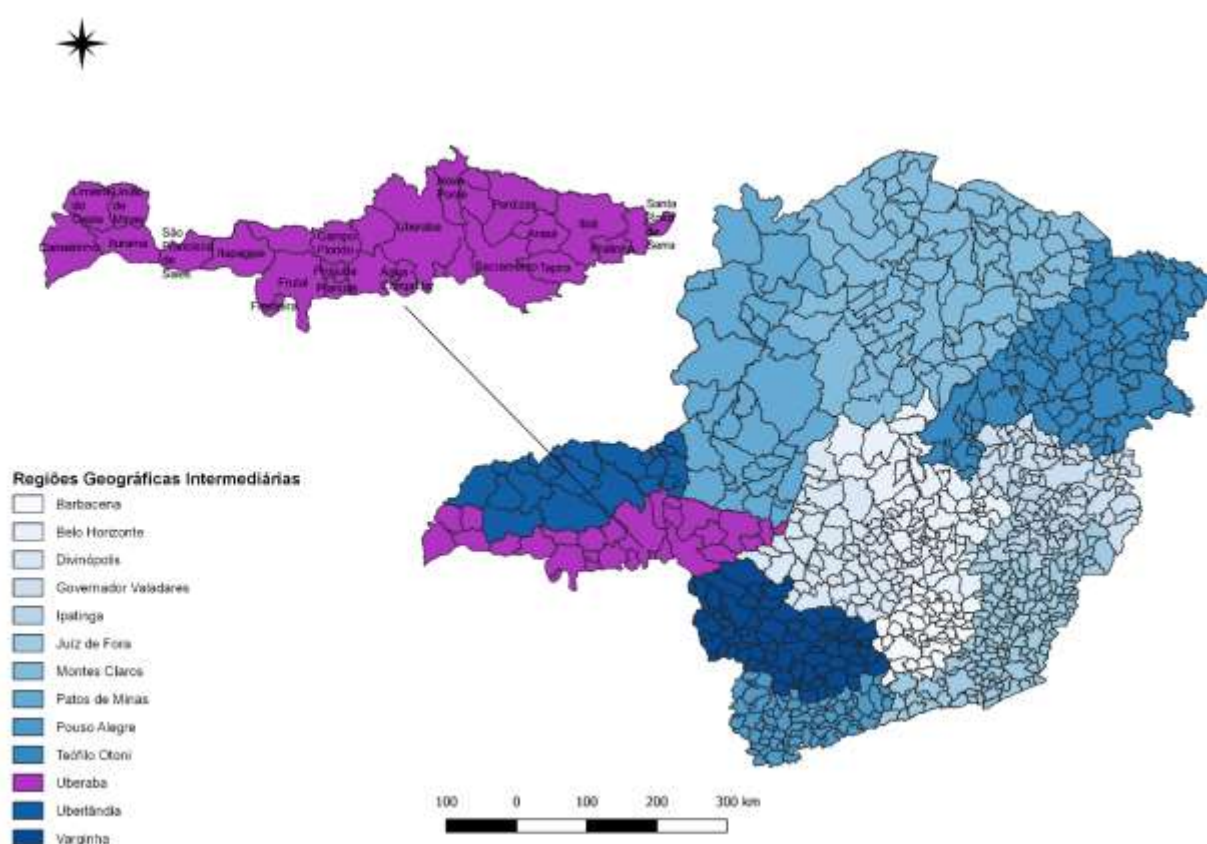
Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	TC 2000/2010	TC 2010/2020	TC faixa pop. 2020 período 2010/2020
Até 5.000	Grupiara	(0,02)	0,10	0,34
	Douradoquara	0,31	0,38	
	Cachoeira Dourada	0,84	0,78	
	Cascalho Rico	0,86	0,80	
	Romaria	(0,38)	(0,22)	
	Ipiacu	0,20	0,29	
De 5001 a 10000	Gurinhata	(1,14)	(0,96)	0,61
	Araporã	1,47	1,22	
	Indianópolis	1,40	1,18	
	Iraí de Minas	0,92	0,84	
	Abadia dos Dourados	0,39	0,45	
	Estrela do Sul	0,79	0,75	
De 10.001 a 20.000	Centralina	0,03	0,08	0,53
	Canápolis	0,67	0,72	
	Capinópolis	0,60	0,61	
	Santa Vitória	1,03	0,92	
	Campina Verde	0,12	0,22	
De 20001 a 50000	Monte Alegre de Minas	0,86	0,80	0,61
	Tupaciguara	0,45	0,49	
	Prata	0,91	0,83	
De 100.001 a 500.000	Monte Carmelo	0,42	0,47	0,76
	Ituiutaba	0,87	0,81	
	Araguari	0,74	0,71	
Mais de 500.000	Uberlândia	1,88	1,49	1,49

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 3.

2 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba.

A Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGI_Uba) localiza-se também a oeste do Estado de Minas Gerais, ao sul da conhecida região do Triângulo Mineiro (Figura 2), compondo-se por vinte e nove municípios, região essa que se desenvolve a partir da polarização socioeconômica exercida pelo município polo de Uberaba.

Figura 2 - Mapa da Região Geográfica Intermediária de Uberaba no Estado de Minas Gerais (RGI_Uba)



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza - CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

Essa região interage fortemente com o norte do Estado de São Paulo e com as regiões de fronteira agrícola no Centro-Oeste, apresentando, também, ganhos populacionais por meio da migração com as regiões localizadas no centro-sul de Minas Gerais.

A Tabela 7 apresenta as populações residentes para cada um dos 29 municípios componentes da Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGI_Uba), por situação de domicílio urbano e rural, nos anos censitários de 2000 e 2010, e estimativa para o total de cada população municipal no ano de 2020.

Como pode ser observado, a RGI_Uba apresenta crescimento contínuo da população, em termos absolutos, distribuído entre os vinte e nove municípios que constituem a área de pesquisa. Nessa região os vinte e oito municípios que gravitam em torno do polo reúnem 59% da população regional residente, enquanto no polo, município de Uberaba, residem os outros 41% do contingente populacional. As estimativas para 2020 indicam que não deverá ter ocorrido maior concentração populacional no polo ao longo da Década de 2010 (2010-2020).

A Tabela 8 confirma, se consideradas as estimativas populacionais para 2020, que os demais municípios da RGI_Uba tiveram ganhos absolutos de população maiores que o observado para o polo regional. Enquanto o conjunto dos outros 28 municípios aumentaram em quase 63 mil habitantes, o polo pode ter aumentado em 41 mil pessoas sua população residente. Em termos relativos, ao mesmo tempo em que o polo obteve um incremento demográfico em 14% na última década, os demais municípios aumentaram sua população em 15%.

Se consideradas as taxas de crescimento médio anual, para as populações observadas, nota-se, na Tabela 8, que o ritmo de crescimento do polo, TC 1,32% a.a., foi menor que o ritmo do crescimento dos demais municípios: TC de 1,42% a.a.

Pode-se inferir, portanto, com base nas estimativas recentes, que nessa RGI_Uba os municípios menores são aqueles que ditam o ritmo do crescimento demográfico na região, enquanto, na RGI_Udia, é o polo de Uberlândia que apresenta as maiores taxas de crescimento anual de população residente.

Com a divisão dos municípios estabelecidas a partir de faixas de tamanho populacional em 2020 (Tabela 9), para as cidades com até cinco mil habitantes, vê-se um comportamento diverso nas localidades, por exemplo, de Água Comprida e União de Minas, que tiveram o número de cidadãos reduzidos – perdas prováveis devido a emigração por questões profissionais, como busca por empregos, escolas ou faculdades à disposição -, enquanto os demais municípios experimentaram o aumento de pessoas nas respectivas cidades.

Na faixa populacional de cinco mil a dez mil habitantes, ocorreu uma redução de municípios que se enquadram nela, pois foi estimado, para os municípios de Carneirinho e

Delta, uma população superior ao conjunto de dez mil habitantes, e, por isso, passaram a compor a faixa subsequente, dez mil a vinte mil habitantes, a qual com base na estimativa de 2020 passa a englobar nove municípios, todos com crescimento demográfico.

Os municípios com mais de vinte mil habitantes também apresentaram crescimento populacional, sendo que os maiores municípios da RGI_Uba, Araxá e Uberaba, tiveram um crescimento significativo e constituem pouco mais da metade da população residente na RGI_Uba, com 444 mil pessoas, aproximadamente, sendo que o polo de Uberaba possui 337 mil dos 817 mil habitantes totais.

No tocante à variação absoluta de população nas faixas de tamanho populacional utilizadas (Tabela 10), conforme as estimativas de 2020, percebe-se que o crescimento demográfico da RGI_Uba concentrou-se mais nos municípios de Araxá e Uberaba – com cidades com mais de cem mil habitantes –, seguido pelo maior variação absoluta na faixa de tamanho populacional de dez mil a vinte mil habitantes – onde conta-se com o maior número de municípios.

A Tabela 11 permite verificar que os conjuntos dos municípios localizados nas faixas de tamanho populacional de 5 mil a 10 mil habitantes (15%), de 10 mil a 20 mil (19%) e de 20 mil a 50 mil residentes (14,5%) apresentaram aumentos relativos de população superiores ao observado para os maiores municípios: Frutal (12,2%), Araxá (14,6%) e Uberaba (13,9%), considerando as estimativas para o ano de 2020.

Por fim, a Tabela 12 que detalha sobre as taxas de crescimento anual (TC) para as populações residentes em cada município, permite dizer, para o ano de 2020, que pode ter ocorrido um menor ritmo de crescimento da população, como fora dito anteriormente, uma vez que, para a maioria dos municípios, as TC estimadas em 2020 são menores que aquelas observadas para o período 2000/2010, resultantes dos dados demográficos captados em 2010.

Ainda que os maiores municípios da RGI_Uba: Uberaba (TC 1,3% a.a.), Araxá (TC 1,4% a.a.), e Frutal (TC 1,2% a.a.), tenham apresentado ritmo de crescimento superior ao estimado para o Estado como um todo (TC de 0,85% a.a. para Minas Gerais), e mesmo para o País (TC de 1,06% a.a.), espera-se que os maiores ritmos de crescimento, nessa região, tenham ocorrido no conjunto dos municípios com população entre 10 mil e 20 mil residentes (TC 1,8% a.a.).

Vale lembrar que os resultados a serem obtidos com a realização do censo demográfico em 2021 poderão confirmar as estimativas para 2020, das quais pode-se inferir que os municípios menores e com dinamismo socioeconômico próprios estão

apresentando um ritmo de crescimento mais determinante para o crescimento da RGI_Uba que o ritmo de aumento populacional estimado para o polo Uberaba.

Tabela 7 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)
 População residente total e por situação de domicílio dos municípios (2000, 2010 e 2020).

População sit. Dom. ano	Popul. Rural 2000	Popul. Urbana 2000	Popul. Total 2000	Popul. Rural 2010	Popul. Urbana 2010	Popul. Total 2010	Popul. Total 2020
29 Municípios da RGI							
Água Comprida	838	1.254	2.092	505	1.520	2.025	1.992
Araxá	1.254	77.743	78.997	1.388	92.284	93.672	107.337
Campo Florido	2.440	3.007	5.447	1.662	5.208	6.870	8.269
Campos Altos	1.200	11.619	12.819	1.293	12.913	14.206	15.563
Carneirinho	3.395	5.515	8.910	2.496	6.975	9.471	10.066
Comendador Gomes	1.668	1.174	2.842	1.464	1.508	2.972	3.120
Conceição das Alagoas	2.727	14.429	17.156	2.163	20.880	23.043	28.346
Conquista	1.420	4.681	6.101	855	5.671	6.526	6.969
Delta	405	4.660	5.065	505	7.584	8.089	10.768
Fronteira	2.098	6.926	9.024	946	13.095	14.041	18.492
Frutal	7.554	39.012	46.566	7.379	46.089	53.468	60.012
Ibiá	3.691	17.353	21.044	3.572	19.646	23.218	25.358
Itapagipe	4.824	7.008	11.832	4.098	9.558	13.656	15.379
Iturama	1.985	26.829	28.814	1.858	32.598	34.456	39.690
Limeira do Oeste	2.489	3.681	6.170	1.873	5.017	6.890	7.589
Nova Ponte	2.051	7.441	9.492	1.821	10.991	12.812	15.800
Pedrinópolis	498	2.863	3.361	563	2.927	3.490	3.643
Perdizes	5.531	6.833	12.364	4.469	9.935	14.404	16.321
Pirajuba	586	2.155	2.741	525	4.131	4.656	6.348
Planura	568	7.729	8.297	293	10.091	10.384	12.292
Pratinha	1.331	1.638	2.969	1.506	1.759	3.265	3.631
Sacramento	5.444	15.890	21.334	4.621	19.275	23.896	26.374
Santa Juliana	1.445	6.633	8.078	1.542	9.795	11.337	14.255
Santa Rosa da Serra	1.244	1.870	3.114	1.251	1.973	3.224	3.357
São Francisco de Sales	2.059	3.215	5.274	1.444	4.332	5.776	6.274
Tapira	1.111	2.216	3.327	1.368	2.744	4.112	4.832
Uberaba	8.194	244.171	252.365	6.612	289.376	295.988	337.092
União de Minas	2.366	2.272	4.638	1.692	2.726	4.418	4.284
Veríssimo	1.484	1.475	2.959	1.446	2.037	3.483	4.045
População Total							
RGI_Uba	71.900	531.292	603.192	61.210	652.638	713.848	817.498
Polo: Uberaba	8.194	244.171	252.365	6.612	289.376	295.988	337.092
Demais municípios	63.706	287.121	350.827	54.598	363.262	417.860	480.406
Distribuição relativa (%)							
RGI_Uba	11,9	88,1	100	8,6	91,4	100	100
Polo: Uberaba	3,2	96,8	100	2,2	97,8	100	100
Demais municípios	18,2	81,8	100	13,1	86,9	100	100
Participação relativa (%)							
RGI_Uba	100	100	100	100	100	100	100
Polo: Uberaba	11,4	46,0	41,8	10,8	44,3	41,5	41,2
Demais municípios	88,6	54,0	58,2	89,2	55,7	58,5	58,8

FONTES: IBGE - Censos Demográficos de 2000 a 2010 e Estimativa Populacional para 2020 – IBGE (Elaboração CEPES/IERI).

Tabela 8 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)

População residente na RGI_Uba, no polo Uberaba e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual⁶ (%) por situação de domicílio e por períodos (2000-2010 e 2010-2020).

	Rural 2000 a 2010	Urbana 2000 a 2010	Total 2000 a 2010	Total 2010 a 2020
Varição absoluta				
RGI_Uba	- 10.690	121.346	110.656	103.650
Polo: Uberaba	- 1.582	45.205	43.623	41.104
Demais municípios	- 9.108	76.141	67.033	62.546
Varição relativa (%)				
RGI_Uba	-14,9	22,8	18,3	14,5
Polo: Uberaba	-19,3	18,5	17,3	13,9
Demais municípios	-14,3	26,5	19,1	15,0
Taxa de crescimento anual (%)				
RGI_Uba	-1,60	2,08	1,70	1,38
Polo: Uberaba	-2,12	1,71	1,61	1,32
Demais municípios	-1,53	2,38	1,76	1,42

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 7.

⁶ A Taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC): Incremento médio anual da população, medido pela expressão $i = \frac{\sqrt[n]{P(t+n)}}{P(t)}$, sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano (IBGE, 2016). A TC foi calculada considerando as seguintes datas de referência: 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2020.

Tabela 9 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)
População residente nos 29 municípios da RGI_Uba, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos anos de 2000, 2010 e 2020.

Faixas de tamanho populacional 2020	Município	População 2000	População 2010	População Estimada 2020
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	2.092	2.025	1.992
	Comendador Gomes	2.842	2.972	3.120
	Veríssimo	2.959	3.483	4.045
	Pratinha	2.969	3.265	3.631
	Santa Rosa da Serra	3.114	3.224	3.357
	Tapira	3.327	4.112	4.832
	Pedrinópolis	3.361	3.490	3.643
	União de Minas	4.638	4.418	4.284
De 5.001 a 10.000 habitantes	Pirajuba	2.741	4.656	6.348
	São Francisco de Sales	5.274	5.776	6.274
	Campo Florido	5.447	6.870	8.269
	Conquista	6.101	6.526	6.969
	Limeira D'Oeste	6.170	6.890	7.589
De 10.001 a 20.000 habitantes	Carneirinho	8.910	9.471	10.066
	Delta	5.065	8.089	10.768
	Planura	8.297	10.384	12.292
	Santa Juliana	8.078	11.337	14.255
	Nova Ponte	9.492	12.812	15.800
	Itapagipe	11.832	13.656	15.379
	Perdizes	12.364	14.404	16.321
	Campos Altos	12.819	14.206	15.563
Fronteira	9.024	14.041	18.492	
De 20001 a 50000 habitantes	Conceição das Alagoas	17.156	23.043	28.346
	Ibiá	21.044	23.218	25.358
	Sacramento	21.334	23.896	26.374
	Iturama	28.814	34.456	39.690
De 50.001 a 100.000 habitantes	Frutal	46.566	53.468	60.012
De 100001 a 500000 habitantes	Araxá	78.997	93.672	107.337
	Uberaba	252.365	295.988	337.092

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 7.

Tabela 10 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)
Variação absoluta de população residente nos 29 municípios da RGI_Uba, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020.

Faixas de tamanho populacional 2020	Município	Var. Abs. 2000/2010	Var. Abs. 2010/2020	Variação abs. faixa pop. em 2020
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(67)	(33)	1.915
	Comendador Gomes	130	148	
	Veríssimo	524	562	
	Pratinha	296	366	
	Santa Rosa da Serra	110	133	
	Tapira	785	720	
	Pedrinópolis	129	153	
	União de Minas	(220)	(134)	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Pirajuba	1.915	1.692	4.731
	São Francisco de Sales	502	498	
	Campo Florido	1.423	1.399	
	Conquista	425	443	
	Limeira D'Oeste	720	699	
De 10.001 a 20.000 habitantes	Carneirinho	561	595	20.536
	Delta	3.024	2.679	
	Planura	2.087	1.908	
	Santa Juliana	3.259	2.918	
	Nova Ponte	3.320	2.988	
	Itapagipe	1.824	1.723	
	Perdizes	2.040	1.917	
	Campos Altos	1.387	1.357	
De 20001 a 50000 habitantes	Fronteira	5.017	4.451	15.155
	Conceição das Alagoas	5.887	5.303	
	Ibiá	2.174	2.140	
	Sacramento	2.562	2.478	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Iturama	5.642	5.234	6.544
De 100001 a 500000 habitantes	Frutal	6.902	6.544	54.769
	Araxá	14.675	13.665	
	Uberaba	43.623	41.104	

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 9.

Tabela 11 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)
Variação relativa de população residente nos 29 municípios da RGI_Uba, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	Var. rel. 2000/2010	Var. rel. 2010/2020	Var. rel. faixa pop. em 2020
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(3,2)	(1,6)	7,1
	Comendador Gomes	4,6	5,0	
	Veríssimo	17,7	16,1	
	Pratinha	10,0	11,2	
	Santa Rosa da Serra	3,5	4,1	
	Tapira	23,6	17,5	
	Pedrinópolis	3,8	4,4	
	União de Minas	(4,7)	(3,0)	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Pirajuba	69,9	36,3	15,4
	São Francisco de Sales	9,5	8,6	
	Campo Florido	26,1	20,4	
	Conquista	7,0	6,8	
	Limeira D'Oeste	11,7	10,1	
De 10.001 a 20.000 habitantes	Carneirinho	6,3	6,3	18,9
	Delta	59,7	33,1	
	Planura	25,2	18,4	
	Santa Juliana	40,3	25,7	
	Nova Ponte	35,0	23,3	
	Itapagipe	15,4	12,6	
	Perdizes	16,5	13,3	
	Campos Altos	10,8	9,6	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Fronteira	55,6	31,7	14,5
	Conceição das Alagoas	34,3	23,0	
	Ibiá	10,3	9,2	
	Sacramento	12,0	10,4	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Iturama	19,6	15,2	12,2
	Frutal	14,8	12,2	
De 100001 a 500000 habitantes	Araxá	18,6	14,6	14,1
	Uberaba	17,3	13,9	

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 9.

Tabela 12 - Região Geográfica Intermediária de Uberaba - Minas Gerais (RGI_Uba)
Taxa de Crescimento Anual da população residente nos 29 municípios da RGI_Uba, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

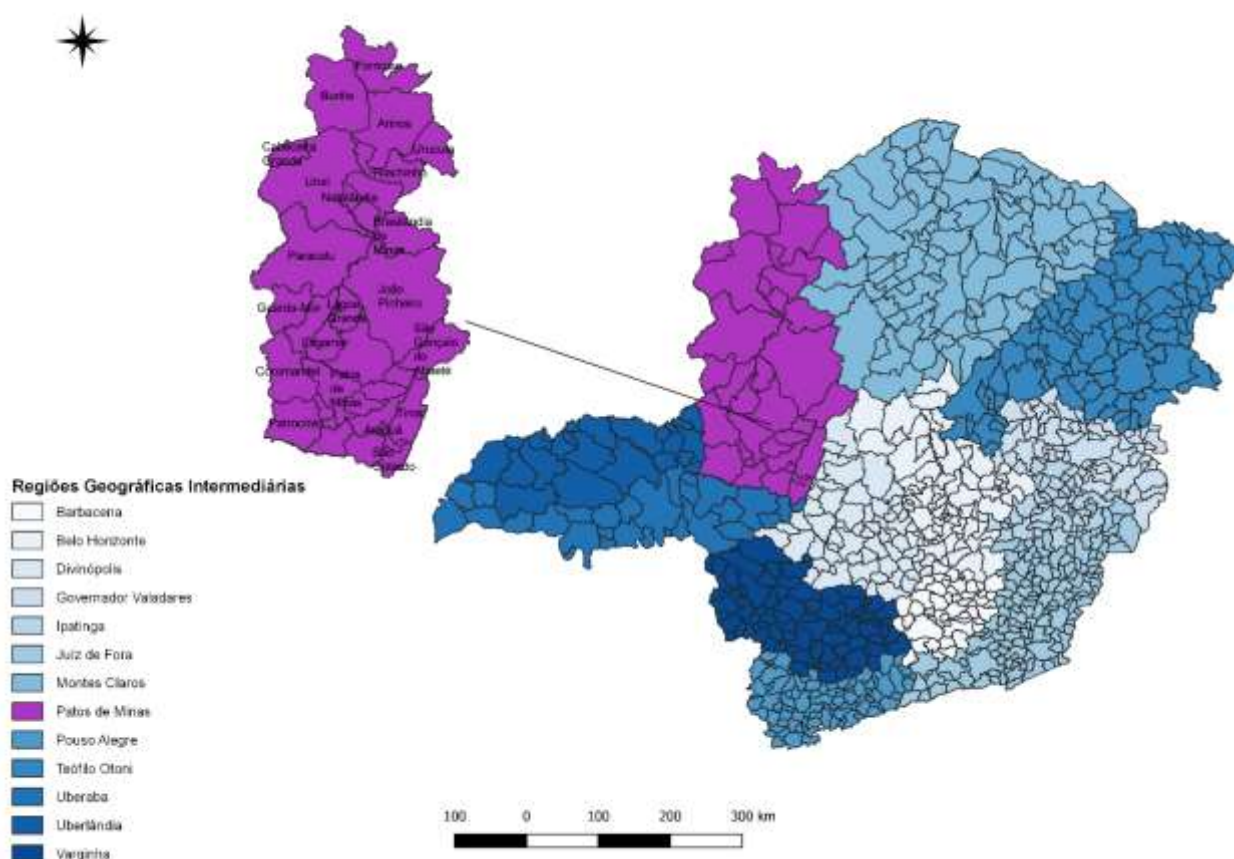
Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	TC 2000/2010	TC 2010/2020	TC faixa pop. 2020 período 2010/2020
Até 5.000 habitantes	Água Comprida	(0,3)	(0,2)	0,7
	Comendador Gomes	0,4	0,5	
	Veríssimo	1,6	1,5	
	Pratinha	1,0	1,1	
	Santa Rosa da Serra	0,3	0,4	
	Tapira	2,1	1,6	
	Pedrinópolis	0,4	0,4	
	União de Minas	(0,5)	(0,3)	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Pirajuba	5,4	3,2	1,5
	São Francisco de Sales	0,9	0,8	
	Campo Florido	2,3	1,9	
	Conquista	0,7	0,7	
	Limeira D'Oeste	1,1	1,0	
De 10.001 a 20.000 habitantes	Carneirinho	0,6	0,6	1,8
	Delta	4,8	2,9	
	Planura	2,3	1,7	
	Santa Juliana	3,4	2,3	
	Nova Ponte	3,0	2,1	
	Itapagipe	1,4	1,2	
	Perdizes	1,5	1,3	
	Campos Altos	1,0	0,9	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Fronteira	4,5	2,8	1,4
	Conceição das Alagoas	3,0	2,1	
	Ibiá	1,0	0,9	
	Sacramento	1,1	1,0	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Iturama	1,8	1,4	1,2
	Frutal	1,4	1,2	
De 100001 a 500000 habitantes	Araxá	1,7	1,4	1,3
	Uberaba	1,6	1,3	

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 9.

3 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas.

A Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (RGI_Patos) localiza-se a noroeste do Estado de Minas Gerais, posicionada entre a região do Triângulo Mineiro e a região norte do estado (Figura 3), compondo-se por trinta e quatro municípios, região essa que se desenvolve a partir da polarização socioeconômica exercida pelo município polo de Patos de Minas.

Figura 3 - Mapa da Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas no Estado de Minas Gerais (RGI_Patos)



Fonte: Mapa elaborado por Henrique F. Souza - CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e Malhas Digitais IBGE/2019.

A Tabela 13, apresentada a seguir, demonstra a população residente na Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas (RGI_Patos) nos anos de 2000, 2010 e 2020. Nesse aspecto, é possível perceber que, no decorrer desses anos o salto populacional a

cada 10 anos fica em torno de 67 mil habitantes, quando observado o montante da população total para cada ano. Entretanto, é possível observar que, em grande parte, a maior contribuição no aumento populacional estimado decorre no próprio município de Patos de Minas, enquanto outros municípios, de baixo número populacional, a exemplo de Guarda-Mor, apresentam um baixo crescimento no último período de 10 anos, chegando até a apresentar redução populacional, como pode ser observado entre a população total no período de 2000 e 2010.

Ainda, na maioria dos municípios da RGI_Patos, pode-se observar a redução considerável do contingente populacional residente no meio rural, entre os anos de 2000 e 2010. Nesse panorama, encontra-se dentre tantas, o município de Paracatu, que sofreu uma redução em torno de 2 mil habitantes ao longo da Década de 2000.

A Tabela 14, apresentada a seguir, tem por finalidade apresentar as variações absoluta, relativa e a taxa de crescimento anual da RGI_Patos. Por meio dos dados expostos, é possível dizer que a variação urbana absoluta da Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas demonstra um crescimento expressivo de 79.428 habitantes, podendo-se inferir que houve um grande crescimento populacional urbano entre os anos de 2000 e 2010, o que também pode ser visto para o município polo de Patos de Minas.

Nessa tabela evidencia-se que o polo da RGI_Patos apresenta um ritmo de crescimento anual mais intenso que os demais municípios, se levada em conta a estimativa populacional para 2020. Enquanto o município de Patos de Minas pode ter crescido à TC de 1,03% a.a., na Década de 2010, os demais municípios, no conjunto, cresceram à TC de 0,81% a.a.

Interessante notar que as TC experimentadas tanto pela RGI_Patos, como um todo, quanto pelo seu polo ou pelo conjunto dos demais municípios, se aproximam daquelas estimadas para o Estado, como um todo (TC de 0,85% a.a. para Minas Gerais), e mesmo para o País (TC de 1,06% a.a.). Ou seja, enquanto as RGI_Udia e RGI_Uba apresentam crescimento populacional mais intenso que o restante do Estado de Minas Gerais e Brasil, esta RGI_Patos reflete, com muita similaridade, a dinâmica demográfica experimentada por estes últimos.

Tabela 13 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
 População residente total e por situação de domicílio dos municípios (2000, 2010 e 2020).

	População ano	Popul. Rural 2000	Popul. Urbana 2000	Popul. Total 2000	Popul. Rural 2010	Popul. Urbana 2010	Popul. Total 2010	Popul. Total 2020
34 Municípios da RGI								
Arapuá		1.056	1.716	2.772	687	2.088	2.775	2.835
Arinos		7.572	10.137	17.709	6.820	10.854	17.674	17.862
Bonfinópolis de Minas		2.241	4.202	6.443	1.728	4.137	5.865	5.444
Brasilândia de Minas		2.261	9.212	11.473	1.854	12.372	14.226	16.748
Buritiz		6.528	13.868	20.396	6.637	16.100	22.737	25.013
Cabeceira Grande		1.341	4.579	5.920	1.156	5.297	6.453	6.988
Carmo do Paranaíba		5.184	24.276	29.460	4.535	25.200	29.735	30.334
Coromandel		7.191	20.261	27.452	5.882	21.665	27.547	27.966
Cruzeiro da Fortaleza		625	3.095	3.720	573	3.361	3.934	3.639
Dom Bosco		2.223	1.832	4.055	1.762	2.052	3.814	3.655
Formoso		3.113	3.409	6.522	3.004	5.173	8.177	9.688
Guarda-Mor		3.168	3.513	6.681	2.877	3.688	6.565	6.569
Guimarânia		1.371	5.013	6.384	1.341	5.924	7.265	8.105
João Pinheiro		8.944	32.424	41.368	8.499	36.761	45.260	47.726
Lagamar		2.899	4.811	7.710	2.472	5.128	7.600	7.600
Lagoa Formosa		5.635	10.848	16.483	4.194	12.967	17.161	18.111
Lagoa Grande		2.130	5.480	7.610	2.223	6.408	8.631	9.608
Matutina		1.079	2.759	3.838	1.068	2.693	3.761	3.741
Natalândia		1.130	2.163	3.293	809	2.471	3.280	3.308
Paracatu		12.202	63.014	75.216	10.946	73.772	84.718	93.862
Patos de Minas		12.723	111.333	124.056	10.986	127.724	138.710	153.585
Patrocínio		10.278	63.000	73.278	9.713	72.758	82.471	91.449
Presidente Olegário		6.682	11.099	17.781	5.427	13.150	18.577	19.627
Riachinho		4.074	3.899	7.973	3.572	4.435	8.007	8.134
Rio Paranaíba		5.761	5.973	11.734	4.597	7.288	11.885	12.335
São Gonçalo do Abaeté		1.537	3.895	5.432	2.096	4.168	6.264	8.459
São Gotardo		2.810	24.821	27.631	1.758	30.061	31.819	35.782
Serra do Salitre		2.786	6.604	9.390	2.794	7.755	10.549	11.668
Tiros		2.742	4.829	7.571	2.091	4.815	6.906	6.424
Unaí		14.484	55.549	70.033	15.236	62.329	77.565	84.930
Uruana de Minas		1.584	1.679	3.263	1.417	1.818	3.235	3.260
Urucuia		5.236	4.379	9.615	7.439	6.165	13.604	17.173
Varjão de Minas		1.212	3.489	4.701	1.033	5.021	6.054	7.138
Vazante		4.000	14.928	18.928	3.804	15.919	19.723	20.642
População Total								
RGI_Patos		153.802	542.089	695.891	141.030	621.517	762.547	829.408
Polo: Patos de Minas		12.723	111.333	124.056	10.986	127.724	138.710	153.585
Demais municípios		141.079	430.756	571.835	130.044	493.793	623.837	675.823
Distribuição relativa (%)								
RGI_Patos		22,1	77,9	100	18,5	81,5	100	100
Polo: Patos de Minas		10,3	89,7	100	7,9	92,1	100	100
Demais municípios		24,7	75,3	100	20,8	79,2	100	100
Participação relativa (%)								
RGI_Patos		100	100	100	100	100	100	100
Polo: Patos de Minas		8,3	20,5	17,8	7,8	20,6	18,2	18,5
Demais municípios		91,7	79,5	82,2	92,2	79,4	81,8	81,5

FONTE: IBGE - Censos Demográficos de 2000 a 2010 e Estimativa Populacional para 2020 – IBGE (Elaboração CEPES/IERI).

Tabela 14 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
População residente na RGI_Patos, no polo Patos de Minas e nos demais municípios: variação absoluta, variação relativa (%) e taxa de crescimento anual⁷ (%) por situação de domicílio e por períodos (2000-2010 e 2010-2020).

	Rural 2000 a 2010	Urbana 2000 a 2010	Total 2000 a 2010	Total 2010 a 2020
Variação absoluta				
RGI_Patos	- 12.772	79.428	66.656	66.861
Polo: Patos de Minas	- 1.737	16.391	14.654	14.875
Demais municípios	- 11.035	63.037	52.002	51.986
Variação relativa (%)				
RGI_Patos	-8,3	14,7	9,6	8,8
Polo: Patos de Minas	-13,7	14,7	11,8	10,7
Demais municípios	-7,8	14,6	9,1	8,3
Taxa de crescimento anual (%)				
RGI_Patos	-0,86	1,38	0,92	0,85
Polo: Patos de Minas	-1,46	1,38	1,12	1,03
Demais municípios	-0,81	1,38	0,87	0,81

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 13.

⁷ A Taxa média geométrica de crescimento anual da população (TC): Incremento médio anual da população, medido pela expressão $i = \frac{\sqrt[n]{P(t+n)}}{P(t)}$, sendo P(t+n) e P(t) populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano (IBGE, 2016). A TC foi calculada considerando as seguintes datas de referência: 1º/8/2000; 1º/8/2010 e 1º/7/2020.

Tabela 15 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
População residente nos 34 municípios da RGI_Patos, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos anos de 2000, 2010 e 2020.

Faixas de tamanho Populacional em 2020	Município	População		Pop. Estimada
		2000	2010	2020
Até 5.000 habitantes	Arapuá	2.772	2.775	2.835
	Uruana de Minas	3.263	3.235	3.260
	Natalândia	3.293	3.280	3.308
	Cruzeiro da Fortaleza	3.720	3.934	3.639
	Dom Bosco	4.055	3.814	3.655
	Matutina	3.838	3.761	3.741
De 5001 a 10000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	6.443	5.865	5.444
	Tiros	7.571	6.906	6.424
	Guarda-Mor	6.681	6.565	6.569
	Cabeceira Grande	5.920	6.453	6.988
	Varjão de Minas	4.701	6.054	7.138
	Lagamar	7.710	7.600	7.600
	Guimarânia	6.384	7.265	8.105
	Riachinho	7.973	8.007	8.134
	São Gonçalo do Abaeté	5.432	6.264	8.459
	Lagoa Grande	7.610	8.631	9.608
De 10001 a 20000 habitantes	Formoso	6.522	8.177	9.688
	Serra do Salitre	9.390	10.549	11.668
	Rio Paranaíba	11.734	11.885	12.335
	Brasilândia de Minas	11.473	14.226	16.748
	Uruçuia	9.615	13.604	17.173
	Arinos	17.709	17.674	17.862
	Lagoa Formosa	16.483	17.161	18.111
De 20001 a 50000 habitantes	Presidente Olegário	17.781	18.577	19.627
	Vazante	18.928	19.723	20.642
	Buritiz	20.396	22.737	25.013
	Coromandel	27.452	27.547	27.966
	Carmo do Paranaíba	29.460	29.735	30.334
	São Gotardo	27.631	31.819	35.782
De 50.001 a 100.000 habitantes	João Pinheiro	41.368	45.260	47.726
	Unai	70.033	77.565	84.930
	Patrocínio	73.278	82.471	91.449
Mais de 100.000	Paracatu	75.216	84.718	93.862
	Patos de Minas	124.056	138.710	153.585

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 13.

A Tabela 15, apresentada, busca, por sua vez, demonstrar o número de habitantes residentes em cada uma das faixas de tamanho populacional em 2020, na RGI_Patos. Por meio do exposto, é possível inferir que a população das cidades com até 5 mil habitantes, para os anos de 2000, 2010 e 2020, não apresentou grande variação em seu número de habitantes, como é o caso dos municípios de Arapuá, Uruana de Minas, Natalândia, Cruzeiro da fortaleza, Dom Bosco e Matutina. Esse aspecto fica ainda mais evidente

quando comparado com a variação populacional das cidades que possuem de 20 mil a 50 mil habitantes, no mesmo intervalo de tempo, já que, nesse ponto mencionado, as alterações se mostram bem mais expressivas.

Tabela 16 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
Variação absoluta de população residente nos 34 municípios da RGI_Patos, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020.

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	Var. Abs. 2000/2010	Var. Abs. 2010/2020	Variação abs. faixa pop. em 2020
Até 5.000 habitantes	Arapuá	3	60	(361)
	Uruana de Minas	(28)	25	
	Natalândia	(13)	28	
	Cruzeiro da Fortaleza	214	(295)	
	Dom Bosco	(241)	(159)	
	Matutina	(77)	(20)	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	(578)	(421)	6.370
	Tiros	(665)	(482)	
	Guarda-Mor	(116)	4	
	Cabeceira Grande	533	535	
	Varjão de Minas	1.353	1.084	
	Lagamar	(110)	-	
	Guimarânia	881	840	
	Riachinho	34	127	
	São Gonçalo do Abaeté	832	2.195	
	Lagoa Grande	1.021	977	
	Formoso	1.655	1.511	
	Serra do Salitre	1.159	1.119	
	Rio Paranaíba	151	450	
De 10.001 a 20.000 habitantes	Brasilândia de Minas	2.753	2.522	9.848
	Uruçuaia	3.989	3.569	
	Arinos	(35)	188	
	Lagoa Formosa	678	950	
	Presidente Olegário	796	1.050	
	Vazante	795	919	
	Buritis	2.341	2.276	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Coromandel	95	419	10.642
	Carmo do Paranaíba	275	599	
	São Gotardo	4.188	3.963	
	João Pinheiro	3.892	2.466	
	Unai	7.532	7.365	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Patrocínio	9.193	8.978	25.487
	Paracatu	9.502	9.144	
	Mais de 100.000	Patos de Minas	14.654	

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 15.

A Tabela 16 traz a variação absoluta da população residente nos municípios da RGI_Patos, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020, elencados por faixa de tamanho populacional. Em relação ao que é apresentado, é possível encontrar um padrão de aumento populacional na faixa de 50.001 a 100.000 habitantes, já que, nesse intervalo, os três municípios que o contemplam: Unaí, Patrocínio e Paracatu, contam com um aumento absoluto de população em valores similares em ambos os períodos, de mais de 7 mil habitantes. Entretanto, as outras faixas encontradas na tabela, ainda que apresentem um aumento ou diminuição absoluta, o fazem com números extremamente díspares, por exemplo, no intervalo de 20.001 a 50.000 habitantes, em que Coromandel apresenta variações de 95 e 419 habitantes, respectivamente nos períodos escolhidos, enquanto São Gotardo tem aumentos de pessoas de 4.188 e 3.963, respectivamente nas Décadas de 2000 e 2010, estando ambos os municípios na mesma faixa de tamanho populacional.

Vale destacar, neste ponto, que os menores municípios da RGI_Patos continuam experimentando perdas absolutas de população, em ambas as décadas, provavelmente perdendo migrantes para os municípios maiores e mais dinâmicos da região, ou mesmo, contando com pessoas emigrando para os estados de Goiás ou para o Distrito Federal, regiões fronteiriças à RGI_Patos.

A Tabela 17 se ocupa em trazer a variação relativa da população residente nos municípios da RGI_Patos, por faixa de tamanho populacional, embasados no que foi explanado na Tabela 15. Interessante pontuar que, por meio das informações contidas nessa tabela, é possível constatar com maior clareza o que foi exposto em relação à Tabela 16, já que é visto um padrão de variação relativa similar, entre os períodos analisados, para os municípios de Unaí, Patrocínio e Paracatu. Aqui, as maiores variações relativas, com base nas estimativas para o ano de 2020, indicam que as faixas de tamanho populacional para os municípios com população entre 10 mil e 20 mil, e para aqueles com populações estimadas acima de 50 mil, são os que devem apresentar maiores ganhos populacionais relativos, resultados estes a serem confirmados por ocasião da realização do censo demográfico em 2021.

Além disso, a Tabela 17 destaca que a maioria dos municípios que se enquadram na faixa de até 5.000 habitantes, contaram com variação relativa da população estimada negativa, em 2020, a não ser os municípios de Arapuá, Uruana de Minas e Natalândia. Esse conjunto de pequenos municípios, certamente com fortes características rurais, apresentaram perda relativa de 1,7% de sua população residente na última década.

Tabela 17 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
Variação relativa de população residente nos 34 municípios da RGI_Patos, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	Var. rel. 2000/2010	Var. rel. 2010/2020	Var. rel. faixa pop. em 2020		
Até 5.000 habitantes	Arapuá	0,1	2,2	(1,7)		
	Uruana de Minas	(0,9)	0,8			
	Natalândia	(0,4)	0,9			
	Cruzeiro da Fortaleza	5,8	(7,5)			
	Dom Bosco	(5,9)	(4,2)			
	Matutina	(2,0)	(0,5)			
De 5.001 a 10.000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	(9,0)	(7,2)	8,2		
	Tiros	(8,8)	(7,0)			
	Guarda-Mor	(1,7)	0,1			
	Cabeceira Grande	9,0	8,3			
	Varjão de Minas	28,8	17,9			
	Lagamar	(1,4)	-			
	Guimarânia	13,8	11,6			
	Riachinho	0,4	1,6			
	São Gonçalo do Abaeté	15,3	35,0			
	Lagoa Grande	13,4	11,3			
	Formoso	25,4	18,5			
	De 10.001 a 20.000 habitantes	Serra do Salitre	12,3		10,6	9,5
		Rio Paranaíba	1,3		3,8	
Brasilândia de Minas		24,0	17,7			
Urucuia		41,5	26,2			
Arinos		(0,2)	1,1			
Lagoa Formosa		4,1	5,5			
Presidente Olegário		4,5	5,7			
De 20.001 a 50.000 habitantes	Vazante	4,2	4,7	6,0		
	Buritis	11,5	10,0			
	Coromandel	0,3	1,5			
	Carmo do Paranaíba	0,9	2,0			
	São Gotardo	15,2	12,5			
	João Pinheiro	9,4	5,4			
De 50.001 a 100.000 habitantes	Unai	10,8	9,5	10,4		
	Patrocínio	12,5	10,9			
	Paracatu	12,6	10,8			
Mais de 100.000	Patos de Minas	11,8	10,7	10,7		

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 15.

A Tabela 18, engloba o detalhamento das taxas de crescimento médio anual (TC) das populações residentes nos 34 municípios da RGI de Patos de Minas, organizados por faixa de tamanho populacional. Nela, é notável que quase a totalidade dos municípios apresenta TC entre 0 e 1% a.a., esporádicos os casos em que essa TC ultrapassa a 2% a.a., como identificado apenas nas populações de Varjão de Minas, Formoso, Brasilândia de Minas e Urucuia, em pelo menos um dos intervalos analisados: 2000/2010 ou 2010/2020, podendo ocorrer que o valor volte à casa de uma unidade ou menos. Situação

essa que, também, pode ser observada no panorama geral da média das variações da TC por faixa populacional, para o ano de 2020, em que as TC variam de -0,2% a.a. a no máximo 1% a.a., apresentando as TC maiores apenas os municípios médios, com mais de 50.000 habitantes.

Tabela 18 - Região Geográfica Intermediária de Patos de Minas - Minas Gerais (RGI_Patos)
Taxa de Crescimento Anual da população residente nos 34 municípios da RGI_Patos, por faixas de tamanho populacional em 2020, nos períodos 2000/2010 e 2010/2020 (%).

Faixas de tamanho populacional em 2020	Município	TC 2000/2010	TC 2010/2020	TC faixa pop. 2020 período 2010/2020
Até 5.000 habitantes	Arapuá	0,0	0,2	(0,2)
	Uruana de Minas	(0,1)	0,1	
	Natalândia	(0,0)	0,1	
	Cruzeiro da Fortaleza	0,6	(0,8)	
	Dom Bosco	(0,6)	(0,4)	
	Matutina	(0,2)	(0,1)	
De 5.001 a 10.000 habitantes	Bonfinópolis de Minas	(0,9)	(0,7)	0,8
	Tiros	(0,9)	(0,7)	
	Guarda-Mor	(0,2)	0,0	
	Cabeceira Grande	0,9	0,8	
	Varjão de Minas	2,6	1,7	
	Lagamar	(0,1)	-	
	Guimarânia	1,3	1,1	
	Riachinho	0,0	0,2	
	São Gonçalo do Abaeté	1,4	3,1	
	Lagoa Grande	1,3	1,1	
	Formoso	2,3	1,7	
De 10.001 a 20.000 habitantes	Serra do Salitre	1,2	1,0	0,9
	Rio Paranaíba	0,1	0,4	
	Brasilândia de Minas	2,2	1,7	
	Urucuia	3,5	2,4	
	Arinos	(0,0)	0,1	
	Lagoa Formosa	0,4	0,5	
	Presidente Olegário	0,4	0,6	
De 20.001 a 50.000 habitantes	Vazante	0,4	0,5	0,6
	Buritis	1,1	1,0	
	Coromandel	0,0	0,2	
	Carmo do Paranaíba	0,1	0,2	
	São Gotardo	1,4	1,2	
	João Pinheiro	0,9	0,5	
De 50.001 a 100.000 habitantes	Unai	1,0	0,9	1,0
	Patrocínio	1,2	1,0	
	Paracatu	1,2	1,0	
Mais de 100.000	Patos de Minas	1,1	1,0	1,0

FONTE: Elaboração CEPES/IERI com base nos dados da Tabela 15.

Ainda, é interessante para análise notar que, por mais que os municípios com mais de 50 mil habitantes apresentem um maior número em sua população censitada ou estimada, estes contam com uma taxa de crescimento populacional estagnada, com valores próximos nas duas últimas décadas, os quais variam de 0,9% a.a. a no máximo 1,2% a.a., sugerindo que os maiores municípios da RGI_Patos, pelo menos nos últimos vinte anos, contaram com certa estabilização em seu crescimento populacional.

Considerações finais.

As estimativas populacionais para o ano de 2020, quando comparadas com os dados censitários de 2000 e 2010, evidenciam que as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas reúnem expressivo contingente populacional, com ganhos absolutos de população nas últimas décadas, apresentando, porém, uma desaceleração no ritmo de crescimento anual da população residente.

Enquanto as RGI_Udia e RGI_Uba, que abrangem toda a região do Triângulo Mineiro, apresentaram ritmo de crescimento médio anual acima do observado para o País ou para o Estado de Minas Gerais, indicando a continuidade do perfil de região com maior dinamismo econômico e demográfico, a RGI_Patos mostra, de igual modo, crescimento populacional, mas com ritmo de crescimento médio anual menor, expresso pelas TC, e similar ao observado para o Estado de Minas Gerais ou para o País.

Os dados censitários evidenciam a continuidade de saída de grande parte das pessoas do meio rural em direção às cidades, influenciando no recrudescimento do processo de urbanização dos municípios, tendência esta não contemplada nos totais populacionais estimados para 2020. Somente com a realização do Censo Demográfico de 2021 poder-se-á confirmar a continuidade da persistente migração rural-urbana, ainda que, na maioria dos municípios das regiões estudadas, a população rural seja pequena e residual em relação à população residente nas cidades.

Por fim, vale destacar que o município de Uberlândia, ao polarizar a RGI_Udia, pelo seu tamanho populacional e seu dinamismo socioeconômico, dita o ritmo de crescimento demográfico de toda a região de sua influência, enquanto que os polos de Uberaba e Patos de Minas, por não apresentarem o mesmo dinamismo demográfico daquele, não determinam o ritmo de expansão populacional das regiões que polarizam, dividindo com outros municípios médios de suas regiões, a influência para o crescimento demográfico.

Referências Bibliográficas

- BERTOLUCCI Jr., Luiz. **Dinâmica demográfica e a recente Divisão Regional no Brasil: as Regiões Geográficas Intermediárias de Uberlândia, Patos de Minas e Uberaba, localizadas no Estado de Minas Gerais**. Uberlândia: CEPES/IERIUFU, março de 2019. (Série Aspectos econômicos, sociais e demográficos da Região Geográfica Intermediária de Uberlândia, v. 1/5). Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br>.
- CEPES - Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais. **Painel de Informações Municipais**. Uberlândia: CEPES/IEUFU, 2020. Disponível em: <http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/Painel-de-Informacoes-Municipais>. Acesso em: nov. 2020.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ed.). **Estimativas da População Residente para os Municípios Brasileiros e para as Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 13 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101747.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2020.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Sociais Mínimos - Conceitos**: IBGE, 2016. Disponível em <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>. Acesso em 17 fev. 2018.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017** / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos de 2000 e 2010**. Documentação e microdados. Rio de Janeiro: IBGE.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco 1J – Sala 1J 132
Campus Santa Mônica CEP: 38.400-902. Uberlândia – Minas Gerais.

Fone: (34) 3239-4157 / (34) 3239-4322
(em trabalho remoto devido a pandemia provocada pela Covid-19)

Site: <http://www.ie.ufu.br/cepes>

e-mail: cepes@ufu.br